

X X X

## PATRIA DO EVANGELHO

Com a republica, atingiu o Brasil a sua maioridade coletiva e as falanges do Infinito, naturalmente, concentraram as suas possibilidades e esforços no desenvolvimento da obra de Ismael no país do Cruzeiro.

Seus maiores eventos puramente politicos não deixaram, no entanto, de ser acompanhados pelos mensageiros do Bem, objetivando a tranquilidade comum e a evolução geral.

Todavia, com o grande feito de 15 de novembro de 1889, terminamos este esforço, á guisa de historia.

Outros, por certo, consultando as razões dos fatos relacionados no tempo, poderão apresentar um trabalho mais pormenorizado e melhor, no dominio dos estudos transcendentales do psicologo e do historiador, onde se emaranham as causas profundas dos menores acontecimentos, englobando as atividades de quantos,

ainda encarnados se encontram em evidência no país e são suceptíveis de apresentar mais amplos esclarecimentos, de futuro.

Nosso objetivo, trasendo alguns apontamentos á historia espiritual do Brasil, foi tão sómente encarecer a excelencia de sua missão no planeta, demonstrando, simultaneamente, que, cada nação, como cada individuo, tem sua tarefa a desempenhar no concôrto dos povos. Todas elas têm seus ascendentes no mundo invisivel, de onde recebem a seiva espiritual necessaria á sua formação e conservação. E um dos fins principais do nosso esforço é o de examinar, aos olhos de todos, a necessidade da educação pessoal e coletiva, no desdobramento de todos os trabalhos do país. Porque a realidade é que o Brasil, na sua situação especialissima e com o seu patrimonio imenso de riquezas, não poderá isolar-se do resto do mundo ou acastelar-se na sua posição de patria do Evangelho, embora a época seja de autarquias detestaveis, neste periodo de decadencia e transição de todos os sistemas sociais.

O maior problema é o da educação nacional, para que os filhos das outras terras, necesarios e indispensaveis ao progresso economico da nação não se sintam dispostos a reviver, no Brasil, as taras de suas antigas organizações e sim, absorvidos no círculo espiritual do país do



Evangelho, possam integrar as suas fileiras d' fraternidade e evolução.

Apesar da recente filosofia do "basta-se a si mesmo", nenhum país do mundo pode viver independente da comunidade internacional. Toda a grandeza material de um povo repousa na regularidade dos fenómenos da troca e todas as guerras, quase sempre, têm origem na desharmonia do commercio entre as nações. No Brasil, a chamada contribuição estrangeira é indispensavel, e o unico recurso contra a incursão do elemento nocivo ou ameaçador da estabilidade das instituições brasileiras é a educação ampla do povo, em cujos labores sagrados deveriam viver todos os programas do bom nacionalismo.

Se muitas escolas existem no Sul, onde sómente é ensinado o idioma alemão, em muitos casos, é porque os professores do Brasil não se decidiram a enfrentar as surpresas da região, afim de zelarem pelo patrimonio intellectual dos novos operarios da patria. E, se algumas dezenas de agrónomos vieram, directamente de Tóquio para os riquissimos vales do Amazonas, é que os agronomos brasileiros não se animaram a trabalhar no sertão hostil, receosos do sacrificio. Entretanto,, não faltariam espiritos abnegados e corajosos, no seio do povo fraterno que floresce no coração geografico do mundo, ansiosos de contribuirem na



grande obra construtiva da organização cultural e economica da terra em que se desenvolvem, numa grande tarefa de amor, se os ambientes universitarios com as suas habilitações officiais não estivessem abertos sómente á aristocracia do ouro. A palavra de um mestre custa uma fortuna, apenas suscetivel de ser remunerada pelas familias mais abastadas e mais favorecidas e, nem sempre, nesses ambientes confortaveis, estacionam as almas apaixonadas da luta pelo progresso comum.

Nesta epoca de confusão e amargura, quando, com as mais justas razões teme-se, por toda a parte, a triste organização do homem economico da filosofia marxista, que vem destruir todo o patrimonio de tradições dos que lutaram e sofreram no preterito da humanidade, as medidas de repressão e de segurança devem ser mobilizadas a serviço das coletividades e das instituições, afim-de que uma onda inconciente de destruição e morticínio não elimine o altar de esperanças da patria. E que o capitalismo visando a propria tranquilidade coletiva, seja chamado pelas administrações ao debate, a incentivar com os seus largos recursos a campanha do livro, do saneamento e do trabalho, em favor da concordia universal.

Não nos deteremos para falar, depois da republica, de quantos se encontram, ainda, no cenaculo das atividades e feitos do país, por-



quanto, semelhante ação de nossa parte constituiria uma intervenção indebita nas iniciativas e empreendimentos dos "vivos".

Jesus, que é a suprema personificação de toda a misericórdia e de toda a justiça, auxiliará a cada qual, no desdobramento dos seus esforços para glória da nacionalidade.

O Brasil está cheio de ideologias novas refletindo a paisagem do século e cabe aos bons operários do Evangelho concentrar as suas atividades no esclarecimento das almas e na educação dos espíritos.

Todas as fórmulas humanas, dentro das suas concepções, por mais alevantadas que se afigurem, são perecíveis e transitorias. A política sofrerá, no curso dos séculos, as alternativas do direito da força e da força do direito, até que o planeta possa atingir uma relativa perfeição social, com a cultura generalizada. A ciência, como a filosofia e as escolas sectárias, viverá entre dúvidas e vacilações, repousando os seus feitos na areia instável das convenções humanas. Só o legítimo ideal cristão, conhecendo que o reino de Deus ainda não é deste mundo poderá, com a sua esperança e o seu exemplo, espiritualizar o humano, espalhando com os seus labores e sacrifícios as sementes produtivas na construção da sociedade do futuro.

Conhecedores dessas grandes verdades, su-

pliquemos a Jesus se digne derramar do orvalho de seu amor sobre os vermes da Terra.

Que as falanges de Ismael possam, aliadas a quantos se desvelam pela sua obra divina, reunir o material disperso e a Patria do Evangelho mais ascenda e avulte no concerto dos povos, irradiando a paz e a fraternidade que alicerçam, indestrutivelmente, todas as tradições e todas as glórias do Brasil.